

Teoria Quase Geostrofica e Aplicações:
Aproximações e Equações
MET 0225 Sinótica-Dinâmica
Meteorologia I
Instrutor: Paulo Kubota
paulo.kubota@inpe.br
012-3186-8400



Paulo Kubota

data	Tópicos
15/04/2021	PBL
20/04/2021	PBL
22/04/2021	PBL
27/04/2021	QG Vorticity. eq.
	QG Vorticity. eq.
	QG Vorticity. eq.
	Geop. Tend. eq.
	Geop. Tend. eq.
	Geop. Tend. eq.
	Omega and Vetor Q
	Omega and Vetor Q
	Omega and Vetor Q
	Avaliação 1
01/06/2021	Avaliação 2



Motivação.

O desejo de um sistema de equações simplificado, mas que retenha os principais processos dinâmicos necessários para descrever, diagnosticar e entender o comportamento de sistemas climáticos em larga escala.

Palavras chaves.

"As equações e suas derivações são reconhecidamente difíceis. É importante que não se memorize apenas as equações de maneira mecânica. É muito mais importante entender o que eles significam fisicamente." - Howie Bluestein.

Suposição abrangente da teoria QG.

O número de Rossby (R0 = U / fL) é pequeno, o que nos permite desprezar o vento ageostrófico em alguns (mas não todos) termos das equações que governam o movimento.

Equações governantes e suas derivações.

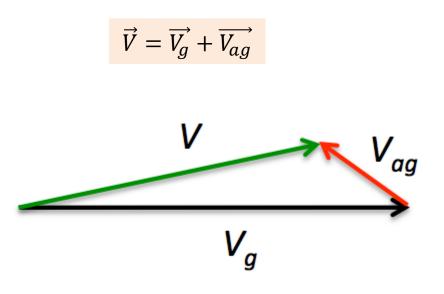
A teoria QG é baseada em versões simplificadas das equações de movimento, equação de continuidade e equação termodinâmica de energia.

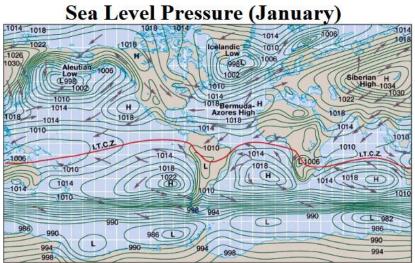


Equação do momento horizontal.

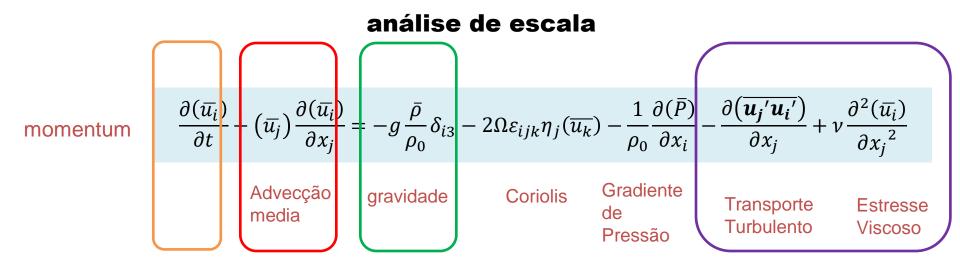
Derivação

1. Divida o momento em componentes geostróficos e ageostróficos









2. Desprese o seguinte.

- Fricção.
- Orientação pelo vento ageostrófico e velocidade vertical.
- Advecção do momento ageostrófico.
- Tendência local do momento ageostrófico.



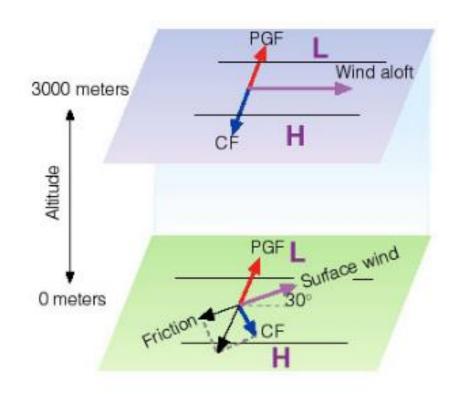
Efeito do atrito da superfície?

$$Fric$$
çã $o = -\frac{\partial (\overline{u_j'u_i'})}{\partial x_j} + \nu \frac{\partial^2 (\overline{u_i})}{\partial x_i^2}$

Se a velocidade do vento for reduzida por atrito.

A força de Coriolis diminuirá e não equilibrará completamente a força do gradiente de pressão.

O desequilíbrio da força (PGF> CF) empurra o vento em direção à baixa pressão





2. Desprese o seguinte.

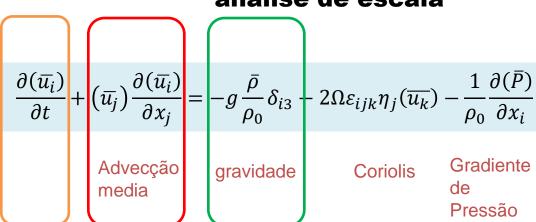
- **Fricção (PBL->** abaixo de ~ 1-2 km parte da atmosfera que sofre influencia do atrito).
- O ar em contato com a superfície sofre atrito, diminuindo efetivamente a velocidade do vento.

Magnitude: depende da velocidade do vento e da rugosidade da superfície.

Direção : oposta ao movimento da parcela aérea



momentum



Atmosfera livre: a atmosfera acima da PBL isenta de efeitos de atrito.



análise de escala

2. Faça as considerações na aceleração local e advectiva.

$$\frac{D\vec{V}}{Dt} = \frac{\partial \vec{V}}{\partial t} + u \frac{\partial \vec{V}}{\partial x} + v \frac{\partial \vec{V}}{\partial x} + w \frac{\partial \vec{V}}{\partial x}$$

$$\frac{D\vec{V}}{Dt} = \frac{\partial \vec{V}}{\partial t} + \vec{V} \cdot \nabla \vec{V}$$

$$V = V_g + V_{ag}$$

$$V_g = V_{ag} + V_{ag}$$

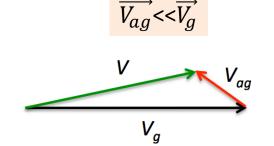
$$V_g = V_{ag} + V_{ag}$$



Dinâmica I 15/04/2021 a 30/05/2021 Camada Limite Planetária

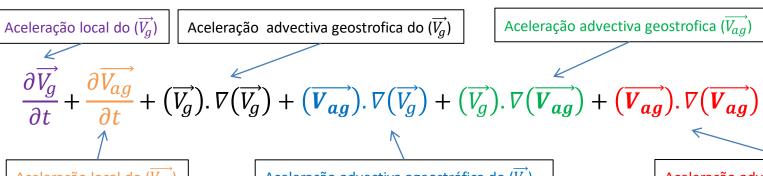
2. Desprese o seguinte.

- Orientação pelo vento ageostrófico
- velocidade vertical.
- Advecção do momento ageostrófico .
- Tendência local do momento ageostrófico .



$$\frac{\overrightarrow{DV_g} + \overrightarrow{V_{ag}}}{Dt} = \frac{\partial \overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}}}{\partial t} + \left(\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}}\right) \cdot \nabla \left(\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}}\right)$$

Expanda os termos

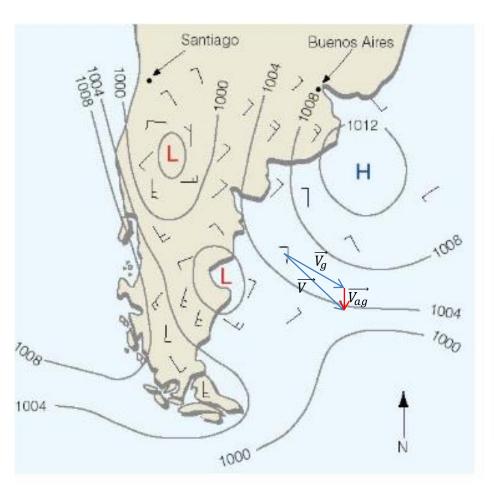


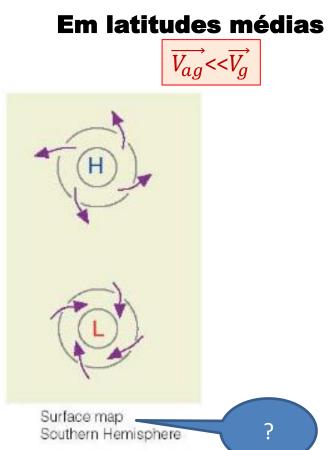
Aceleração local do $(\overrightarrow{V_{ag}})$

Aceleração advectiva ageostrófica do $(\overline{V_g})$

Aceleração advectiva ageostrófica ($\overrightarrow{V_{ag}}$)









2. Desprese o seguinte.

- Orientação pelo vento ageostrófico $\overrightarrow{V} \cong \overrightarrow{V_g}$
- velocidade vertical.
- Advecção do momento ageostrófico .
- Tendência local do momento ageostrófico .

$$\frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + \frac{\partial \overrightarrow{V_{ag}}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) + (\overrightarrow{V_{ag}}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_{ag}}) + (\overrightarrow{V_{ag}}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_{ag}})$$

Considere

$$\overrightarrow{V_{ag}} << \overrightarrow{V_g}$$

$$\overrightarrow{V_{ag}} \ll \overrightarrow{V_g} \ll \overrightarrow{V_g}$$

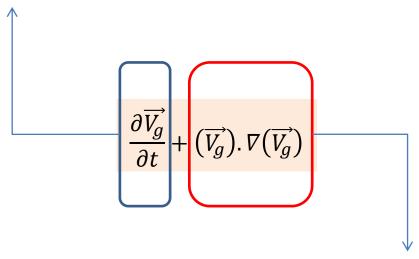
Portanto
$$\overrightarrow{V_{ag}} \cong 0$$

$$\frac{\partial \overrightarrow{V_{ag}}}{\partial t} \approx 0$$
, $(\overrightarrow{V_{ag}}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) \approx 0$, $(\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_{ag}}) \approx 0$, $(\overrightarrow{V_{ag}}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_{ag}}) \approx 0$



Portanto, para o escoamento quase geostrófico:

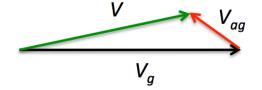
Aceleração Geostrófica Local



Aceleração Geostrófica Advectiva



- 2. Desprese o seguinte (por análise de escala).
- Fricção.
- Orientação pelo vento ageostrófico
- velocidade vertical.
- Advecção do momento ageostrófico .
- Tendência local do momento ageostrófico .



$$\frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}). \nabla(\overrightarrow{V_g})$$

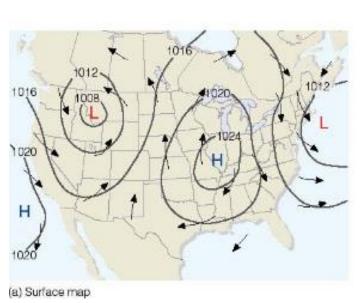
$$\frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla (\overrightarrow{V_g}) = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + u_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial x} + v_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial y} - \omega \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P}$$

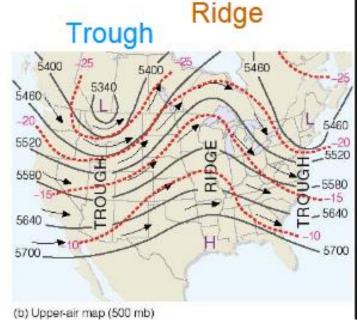


$$\frac{\overrightarrow{DV}}{Dt} \equiv \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + u_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial x} + v_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial y} - \omega \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P}$$

$$\frac{D\overrightarrow{V}}{Dt} = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + u_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial x} + v_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial y} - \omega \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P}$$

velocidade vertical pode ser despresada por analise de escala.





$$\omega \frac{\partial u_g}{\partial P} = 0$$

$$\omega \frac{\partial v_g}{\partial P} = 0$$



$$\frac{D\overrightarrow{V}}{Dt} \equiv \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + u_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial x} + v_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial y} - \omega \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P}$$

velocidade vertical pode ser despresada por analise de escala .

$$\omega \ll u_g$$

$$\omega \ll v_g$$

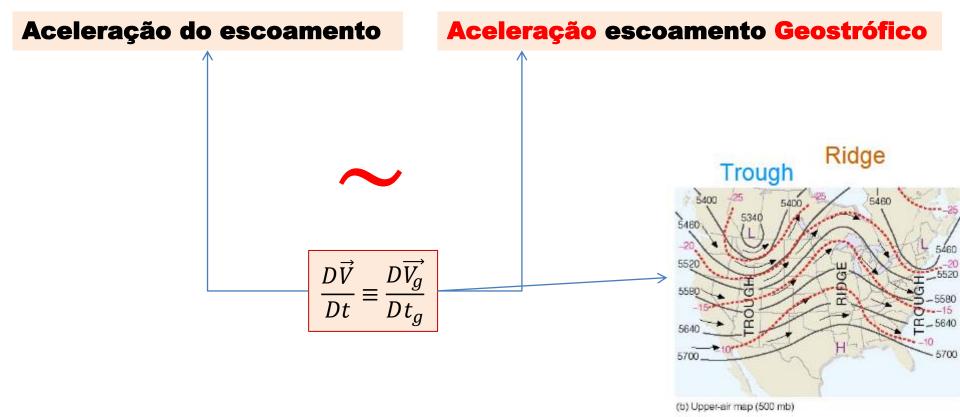
$$\omega \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \ll u_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial x} \quad e \quad v_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial y}$$

$$\frac{D\overrightarrow{V}}{Dt} = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + u_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial x} + v_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial y} = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla_h \overrightarrow{V_g} \equiv \frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt_g}$$



$$\frac{D\overrightarrow{V}}{Dt} = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + (\overrightarrow{V_g}) \cdot \nabla(\overrightarrow{V_g}) = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + u_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial x} + v_g \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial y} = \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla_h \overrightarrow{V_g} \equiv \frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt_g}$$

velocidade vertical pode ser despresada por analise de escala .





2. Aproximação (por análise de escala).

- Orientação pelo vento ageostrófico
- velocidade vertical.
- Advecção do momento ageostrófico.
- Tendência local do momento ageostrófico .

$$\frac{D\vec{V}}{Dt} \equiv \frac{D\vec{V_g}}{Dt_g}$$

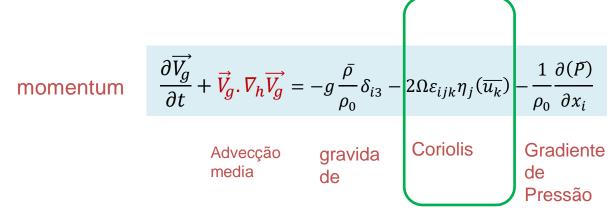
$$\frac{D}{Dt} = \frac{D}{Dt_g} = \frac{\partial}{\partial t} + u_g \frac{\partial}{\partial x} + v_g \frac{\partial}{\partial y}$$



Interpretação física: A taxa de mudança de momento seguindo o movimento das parcelas é aproximadamente igual à taxa de mudança de momento geostrófico seguindo o escoamento geostrófico.



análise de escala Força de Coriolis



3. Suponha um plano β para latitude média (aproximação de expansão de Taylor para f)



3. Suponha um plano β para latitude média (aproximação de expansão de Taylor para f)

$$f = f_o + \frac{1}{1!} \frac{\partial f}{\partial y} y + \frac{1}{2!} \frac{\partial^2 y}{\partial y^2} y^2 + \cdots$$

Ignorando termos de alta ordem

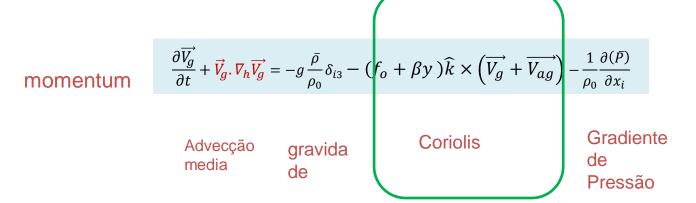
$$f = f_o + \frac{\partial f}{\partial y}y = f_o + \beta y$$

$$f = f_o + \beta y$$



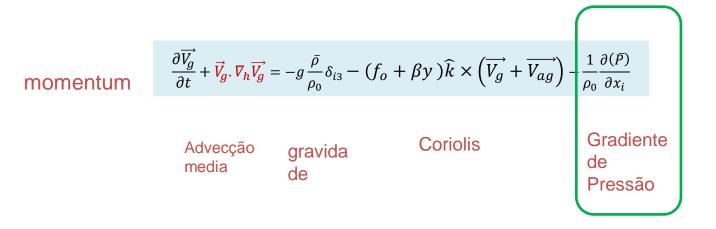
análise de escala Força de Coriolis

$$\frac{D\vec{V}}{Dt} = -g\frac{\bar{\rho}}{\rho_0}\delta_{i3} - f\hat{k} \times \vec{V} - \frac{1}{\rho_0}\frac{\partial(\bar{P})}{\partial x_i}$$





análise de escala Força de Gradiente de Pressão





análise de escala Força de Gradiente de Pressão

$$f = f_o + \beta y$$

Isso permite que f_o substitua f na relação vento geostrófico, que se torna

$$\vec{V}_g = \frac{1}{f_0} \hat{k} \times \nabla \Phi$$

$$f_0 \vec{V}_q = \hat{k} \times \nabla \Phi$$

$$f_0 \vec{V}_g = \hat{k} \times \nabla \Phi \qquad \begin{vmatrix} \hat{i} & \hat{j} & \hat{k} \\ 0 & 0 & 1 \\ \frac{\partial \Phi}{\partial x} & \frac{\partial \Phi}{\partial y} & \frac{\partial \Phi}{\partial z} \end{vmatrix} \qquad -\frac{\partial \Phi}{\partial y} i + \frac{\partial \Phi}{\partial x} j$$

$$-\frac{\partial \Phi}{\partial y}i + \frac{\partial \Phi}{\partial x}j$$

$$\hat{k} \times f_0 \vec{V}_g = \hat{k} \times \hat{k} \times \nabla \Phi$$

$$\hat{k} \times f_0 \vec{V}_g = \hat{k} \times \hat{k} \times \nabla \Phi$$

$$\begin{vmatrix} \hat{i} & \hat{j} & \hat{k} \\ 0 & 0 & 1 \\ -\frac{\partial \Phi}{\partial y} & \frac{\partial \Phi}{\partial x} & 0 \end{vmatrix}$$

$$-\frac{\partial \Phi}{\partial x} i - \frac{\partial \Phi}{\partial y} j = -\nabla \Phi$$

$$-\frac{\partial \Phi}{\partial x}i - \frac{\partial \Phi}{\partial y}j = -\nabla \Phi$$

$$\hat{k} \times f_0 \vec{V}_g = -\nabla \Phi$$



análise de escala Força de Gradiente de Pressão

$$f = f_o + \beta y$$

Isso permite que f_o substitua f na relação vento geostrófico, que se torna

momentum

$$\frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V_h} \overrightarrow{V_g} = -g \frac{\overline{\rho}}{\rho_0} \delta_{i3} - (f_o + \beta y) \widehat{k} \times \left(\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}} \right) - \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial (\overline{\rho})}{\partial x_i}$$

Advecção media gravida de Coriolis

Gradiente

Pressão

de

$$\frac{1}{\rho_0} \frac{\partial(\bar{P})}{\partial x_i} = \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial}{\partial x_i} \left(\frac{\bar{P}}{\rho_0} \right) = \frac{\partial(\bar{\Phi})}{\partial x_i} = \nabla \bar{\Phi}$$

 $P = \rho_0 gz$

$$\frac{P}{\rho_0} = gz = \Phi$$

Portanto

$$\hat{k} \times f_0 \vec{V}_g = -\nabla \Phi = \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial (\bar{P})}{\partial x_i}$$



análise de escala Força de Gradiente de Pressão

$$\hat{k} \times f_0 \vec{V}_g = -\nabla \Phi = \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial (\bar{P})}{\partial x_i}$$

momentum

$$\frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V_h} \overrightarrow{V_g} = -g \frac{\overline{\rho}}{\rho_0} \delta_{i3} - (f_o + \beta y) \widehat{k} \times \left(\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}} \right) - \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial (\overline{\rho})}{\partial x_i}$$

Advecção media

gravida de Coriolis

Gradiente de Pressão

$$P = \rho_0 gz$$

$$\frac{P}{\rho_0} = gz = \Phi$$

$$\frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V_h} \overrightarrow{V_g} = -g \frac{\overline{\rho}}{\rho_0} \delta_{i3} - (f_o + \beta y) \hat{k} \times (\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}}) - \nabla \Phi$$



análise de escala Força Peso pode ser desprezada

$$\frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V_h} \overrightarrow{V_g} = -(f_o + \beta y) \hat{k} \times (\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}}) - \nabla \Phi$$

$$\hat{k} \times f_0 \vec{V}_g = -\nabla \Phi = \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial (\bar{P})}{\partial x_i}$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} = -(f_o + \beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}}) + \hat{k} \times f_0 \overrightarrow{V_g}$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} = -(f_o + \beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (f_o + \beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) + \hat{k} \times f_0 \overrightarrow{V_g}$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} = -\hat{k} \times f_o \overrightarrow{V_g} - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (f_o)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) + \hat{k} \times f_0 \overrightarrow{V_g}$$

$$\frac{\overrightarrow{DV_g}}{Dt} = -(f_o)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_g})$$



análise de escala Força Peso pode ser desprezada

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} = -(\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (f_o)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}})$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} = -(f_o)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (\beta y)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}})$$



5. Usando a análise de escala, pode-se demonstrar que $-(\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}})$ pode ser desprezado, produzindo a forma final da equação do momento QG e $\overrightarrow{V_g} \gg \overrightarrow{V_{ag}}$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} = -(f_o)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}})$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} = -(f_o)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}})$$

$$\frac{\overrightarrow{DV_g}}{Dt} = -(f_o)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g})$$

Interpretação física: O primeiro termo à direita representa a força de Coriolis que atua no vento ageostrófico, o que leva a uma aceleração do escoamento geostrófico perpendicular ao vento ageostrófico.



4. Resumo das premissas e relações acima para reescrever a equação do momento horizontal

$$\frac{D\vec{V}}{Dt} = -\nabla\Phi - f\hat{k} \times \vec{V}$$

$$\vec{V} = \vec{V_g} + \vec{V_{ag}}$$

$$\hat{k} \times f_0 \vec{V}_g = -\nabla \Phi$$

$$\frac{D\vec{V}}{Dt} = -\nabla\Phi - f\hat{k} \times \vec{V} \qquad \overrightarrow{V} = \overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}} \qquad \widehat{k} \times f_0 \overrightarrow{V_g} = -\nabla\Phi \qquad f = f_0 + \frac{\partial f}{\partial y} y = f_0 + \beta y$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}}}{Dt} = \hat{k} \times f_0 \overrightarrow{V_g} - (f_o + \beta y) \hat{k} \times (\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}})$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} + \frac{\overrightarrow{V_{ag}}}{Dt} = \hat{k} \times f_0 \overrightarrow{V_g} - (f_o) \hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (\beta y) \hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (f_o) \hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y) \hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}})$$

$$\frac{D\overrightarrow{V_g}}{Dt} + \frac{\overrightarrow{V_{ag}}}{Dt} = -(f_o)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}})$$

$$\frac{\overrightarrow{DV_g}}{Dt} = -(f_o)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\hat{k} \times (\overrightarrow{V_g})$$



4. Equação do Momento Horizontal

$$\frac{\overrightarrow{DV_g}}{Dt} = -(f_o)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_g})$$



Aproximação hidrostática (formulário de coordenadas de pressão)

$$P = -\rho gz$$

$$\frac{\partial P}{\partial z} = -\rho g$$

$$\partial P = -\rho g \partial z$$

$$\frac{\partial gz}{\partial P} = -\rho$$

$$\frac{\partial \Phi}{\partial P} = -\frac{RT}{P}$$

$$P = \rho RT$$

$$\rho = \frac{RT}{P}$$

$$\Phi = gz$$

Potencial gravitacional por unidade de massa (Trabalho em Jaule para elevar 1kg de uma altura z a z+dz)



Aproximação hidrostática (formulário de coordenadas de pressão)

$$\frac{\partial \Phi}{\partial P} = -\frac{RT}{P}$$



Equação de continuidade

$$\nabla \cdot \vec{V} = \frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial y} + \frac{\partial u_g}{\partial P} = 0$$
 $\vec{V} = \vec{V_g} + \vec{V_{ag}}$

$$\nabla \cdot \left(\overrightarrow{V_g} + \overrightarrow{V_{ag}} \right) = \frac{\partial u_g}{\partial x} + \frac{\partial v_g}{\partial y} + \frac{\partial u_{ag}}{\partial x} + \frac{\partial v_{ag}}{\partial y} + \frac{\partial \omega}{\partial P} = 0$$

Pode ser escrito na forma

$$\frac{\partial u_{ag}}{\partial x} + \frac{\partial v_{ag}}{\partial y} + \frac{\partial \omega}{\partial P} = 0$$

Desde que:

$$\nabla \cdot \left(\overrightarrow{V_g} \right) = \frac{\partial u_g}{\partial x} + \frac{\partial v_g}{\partial y} = 0$$



Equação de continuidade

$$\frac{\partial u_{ag}}{\partial x} + \frac{\partial v_{ag}}{\partial y} + \frac{\partial \omega}{\partial P} = 0$$



Prova matematica que
$$\nabla \cdot (\overrightarrow{V_g}) = 0$$

$$\nabla \cdot (\overrightarrow{V_g}) = \frac{\partial u_g}{\partial x} + \frac{\partial v_g}{\partial x} = 0$$

$$\overrightarrow{V_g} = \frac{1}{f_0} \widehat{k} \times \nabla \Phi \qquad \begin{vmatrix} \widehat{i} & \widehat{j} & k \\ 0 & 0 & 1 \\ \frac{\partial \Phi}{\partial x} & \frac{\partial \Phi}{\partial y} & \frac{\partial \Phi}{\partial z} \end{vmatrix} \qquad \left(0 - \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right) \widehat{i} + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial x} - 0 \right) \widehat{j} + (0 - 0) \widehat{k}$$

$$\left(0 - \frac{\partial \Phi}{\partial y}\right)\hat{i} + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial x} - 0\right)\hat{j} + (0 - 0)\hat{k}$$

$$\overrightarrow{u_g} = -\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \qquad \overrightarrow{v_g} = \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x}$$

$$\nabla \cdot \left(\overrightarrow{V_g} \right) = \frac{\partial u_g}{\partial x} + \frac{\partial v_g}{\partial y} = 0$$

$$\frac{\partial}{\partial x} \left(-\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) = 0$$

$$-\frac{1}{f_0}\frac{\partial}{\partial x}\left(\frac{\partial\Phi}{\partial y}\right) + \frac{1}{f_0}\frac{\partial}{\partial x}\left(\frac{\partial\Phi}{\partial x}\right) = 0$$

Interpretação física: O vento geostrófico não é divergente. A divergência e a velocidade vertical está associada ao escoamento ageostrófico.



Prova matematica que
$$\nabla \cdot \left(\overrightarrow{V_g}\right) = 0$$

$$\overrightarrow{V_g} = \frac{1}{f_0} \widehat{k} \times \nabla \Phi$$

$$\nabla \cdot \left(\overrightarrow{V_g} \right) = \frac{\partial u_g}{\partial x} + \frac{\partial v_g}{\partial y} = 0$$

$$\frac{\partial}{\partial x} \left(-\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right) = 0$$

$$-\frac{1}{f_0}\frac{\partial}{\partial x}\left(\frac{\partial\Phi}{\partial y}\right) + \frac{1}{f_0}\frac{\partial}{\partial x}\left(\frac{\partial\Phi}{\partial y}\right) = 0$$

Interpretação física: O vento geostrófico não é divergente. A divergência e a velocidade vertical está associada ao escoamento ageostrófico.



Equação da Energia Termodinâmica

Semelhante ao momento, despresa-se a advecção da temperatura pelo vento ageostrófico, no entanto, os efeitos da velocidade vertical são mantidos, uma vez que a velocidade vertical tem uma grande influência na temperatura através do aquecimento e resfriamento adiabáticos.

 $\frac{DT}{Dt_a} - \frac{\sigma P}{R} \omega = \frac{J}{C_n}$

Onde:

$$\sigma = -\frac{RT}{P}\frac{dln(\theta)}{dP} = \frac{RT}{P}\frac{1}{\theta}\frac{d\theta}{dP}$$

Assim, σ é proporcional à estabilidade estática.

Normalmente, assumimos que o escomaneto é adiabático (ou seja, J = 0), mas é possível incluir efeitos diabáticos, se desejado.



Equação da Energia Termodinâmica

$$\frac{DT}{Dt_a} - \frac{\sigma P}{R} \omega = \frac{J}{C_p}$$

A advecção vertical não pode ser desprezada, pois forma a parte do termo de aquecimento e resfriamento adiabático.

Este termo deve ser mantido pois a estabilidade estática é grande o suficiente na escala sinótica. O aquecimento e o resfriamento adiabático pelo movimentos verticais é da mesma ordem da advecção horizontal de temperatura.

Divide a temperatura no estado básico que depende somente da pressão mais o desvio do estado básico.

$$T(x, y, P, t) = T_o(P) + T(x, y, P, t)$$

Assim somente é necessário o estado básico ser incluído no temo de estabilidade estática



Sumário

A equação do momento QG, a relação do vento geostrófico, a aproximação hidrostática, a equação de continuidade e a equação de energia termodinâmica formam um conjunto fechado de equações para as variáveis dependentes Φ , $\overrightarrow{V_a}$, $\overrightarrow{V_{ag}}$, ω e T.

$$\frac{\overrightarrow{DV_g}}{Dt} = -(f_o)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_{ag}}) - (\beta y)\widehat{k} \times (\overrightarrow{V_g})$$

$$\overrightarrow{V_g} = \frac{1}{f_0} \widehat{k} \times \nabla \Phi$$

$$\frac{\partial \Phi}{\partial P} = -\frac{RT}{P}$$

$$\frac{\partial u_{ag}}{\partial x} + \frac{\partial v_{ag}}{\partial y} + \frac{\partial \omega}{\partial P} = 0$$

$$\frac{DT}{Dt_g} - \frac{\sigma P}{R} \omega = \frac{J}{C_p}$$